

ÍNDICE

<i>Publicações do Autor</i>	II
<i>Abreviaturas</i>	V
<i>Nota do Autor à 1ª edição</i>	XXVII

CAPÍTULO I | FURTO

1. Considerações preliminares.....	2
2. Bem jurídico tutelado.....	3
2.1. Não podem ser objeto de furto	4
3. Sujeitos ativo e passivo	5
4. Tipo objetivo: adequação típica	5
4.1. Elemento normativo: coisa “alheia”	7
4.2. Proprietário que subtrai coisa da qual não tem a posse: atipicidade	7
4.3. Lesão patrimonial: bem economicamente apreciável	10
4.4. Coisa perdida, abandonada e coisa comum	12
5. Natureza e efeito do consentimento da vítima no crime de furto.....	12
6. Tipo subjetivo: adequação típica.....	13
7. Consumação e tentativa	14
7.1. Consumação.....	14
7.2. Tentativa.....	15
8. Classificação doutrinária	16
9. Furto durante o repouso noturno	17
10. Furto de pequeno valor	19
10.1. Aplicabilidade da privilegiadora no furto qualificado	21
10.2. Pequeno valor e pequeno prejuízo: distinção	22
11. Furto qualificado: tipo derivado	22
11.1. Com destruição ou rompimento de obstáculo (I)	23
11.2. Com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza (II).....	25
11.3. Com emprego de chave falsa (III)	30
11.4. Mediante concurso de duas ou mais pessoas (IV)	31
12. <i>Concursus delinquentium</i> e concurso de duas ou mais pessoas	32
12.1. Co-autoria e participação em sentido estrito	35

12.2. Causalidade física e psíquica: elemento objetivo-subjetivo	37
12.3. Participação impunível: impede a configuração da qualificadora..	38
12.4. Autoria colateral: atipicidade da qualificadora do concurso de pessoas	38
13. Autoria mediata: impossibilidade da qualificadora de concurso de pessoas	39
14. Punibilidade do concurso de pessoas e da qualificadora similar	40
15. Comunicabilidade ou incomunicabilidade da qualificadora	44
16. Punibilidade desproporcional da qualificadora do concurso de pessoas	45
17. Furto de veículo automotor: qualificadora especial	50
17.1. Furto de uso: intenção de restituir	52
18. Furto de energia: equiparação a coisa móvel	54
18.1. Furto de energia e furto de sinal de TV paga	56
19. Erro jurídico-penal no crime de furto: erro de tipo e de proibição.....	58
20. Pena e ação penal.....	59

CAPÍTULO II | FURTO DE COISA COMUM

1. Considerações preliminares	60
2. Bem jurídico tutelado	60
3. Sujeitos do crime.....	61
3.1. Sujeito ativo	61
3.2. Sujeito passivo	61
4. Tipo objetivo: adequação típica	61
4.1. Sócio que furta da própria sociedade	62
5. Tipo subjetivo: adequação típica	63
6. Consumação e tentativa	63
6.1. Consumação de furto de coisa comum	63
6.2. Tentativa de furto de coisa comum	64
7. Classificação doutrinária	64
8. Causa especial de exclusão da antijuridicidade	64
9. Pena e ação penal.....	65

CAPÍTULO III | ROUBO

1. Considerações preliminares.....	67
2. Bem jurídico tutelado	68
3. Sujeitos do crime	68
3.1. Sujeito ativo	68
3.2. Sujeito passivo	68
4. Tipo objetivo: adequação típica	69

5. <i>Modus operandi</i> : mediante violência ou grave ameaça ou qualquer outro meio	70
5.1. Violência física (<i>vis corporalis</i>)	70
5.2. Grave ameaça (<i>vis compulsiva</i>)	71
5.2.1. Idoneidade da grave ameaça	72
5.2.2. Simulação de arma e arma de brinquedo	72
5.3. Qualquer outro meio de redução da resistência	73
5.4. Violência ou grave ameaça para fugir sem a coisa.....	74
6. Espécies de roubo: próprio e impróprio	75
6.1. Roubo próprio.....	76
6.2. Roubo impróprio.....	76
6.3. Roubo próprio e impróprio: distinção	78
7. Objeto material do crime de roubo	79
8. Tipo subjetivo: adequação típica.....	79
9. Roubo majorado (“qualificado”, § 2º)	80
9.1. Se a violência ou ameaça é exercida com emprego de arma (I)..	81
9.1.1. O emprego de arma de brinquedo e a Súmula 174 do STJ.	82
9.2. Se há concurso de duas ou mais pessoas (II)	83
9.3. Em serviço de transporte de valores e o agente conhece essa circunstância (III).....	83
9.4. Roubo de veículo automotor que venha a ser transportado para outro Estado ou para o exterior (IV)	84
9.5. Roubo de veículo automotor com seqüestro da vítima (V)	85
9.6. Elevação da pena mínima no roubo qualificado	86
10.Eventual presença de duas causas de aumento	87
11.Consumação e tentativa	88
11.1. Consumação do crime de roubo	88
11.2. Tentativa do crime de roubo	89
12.Classificação doutrinária	90
13.Roubo qualificado pelo resultado: lesão grave ou morte.....	90
13.1.Pela lesão corporal grave	91
13.2.Pelo resultado morte: latrocínio	92
13.2.1. Resultado morte decorrente de grave ameaça: não tipifica latrocínio	93
13.3. Morte de comparsa: inoccorrência de latrocínio	93
14.Tentativa de latrocínio: pluralidade de alternativas.....	94
15.Latrocínio com pluralidade de vítimas	96
16.Concurso do crime de roubo com o de quadrilha	96
17.Pena e ação penal.....	96

17.1. Inconstitucionalidade da proibição de progressão de regime nos crimes hediondos	97
---	----

CAPÍTULO IV | EXTORSÃO

1. Considerações preliminares.....	99
2. Bem jurídico tutelado.....	100
3. Sujeitos ativo e passivo	100
4. Tipo objetivo: adequação típica	101
4.1. A extorsão mediante grave ameaça e o crime de ameaça do art. 147	101
4.2. Obtenção de indevida vantagem econômica: especial fim de agir	102
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	104
6. Extorsão majorada: co-autoria e emprego de armas	104
6.1. Se a extorsão é cometida por duas ou mais pessoas	104
6.2. Com emprego de arma	105
7. Omissão da Lei n. 9.426/96: majorantes relativas a veículo automotor..	105
8. Extorsão qualificada: lesão grave ou morte.....	105
9. Roubo e extorsão: semelhanças e dessemelhanças.....	106
9.1. Roubo e extorsão: são crimes da mesma espécie	106
10. Crimes de extorsão e de constrangimento ilegal: conflito aparente de normas	108
11. Consumação e tentativa	109
11.1. Consumação.....	109
11.2. Tentativa	109
12. Classificação doutrinária	111
13. Pena e ação penal.....	111

CAPÍTULO V | EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO

1. Considerações preliminares.....	113
2. Bem jurídico tutelado	113
3. Sujeitos do crime.....	114
3.1. Sujeito ativo	114
3.2. Sujeito passivo	114
4. Tipo objetivo: adequação típica	114
4.1. (Ir)relevância da natureza ou espécie da vantagem visada	115
4.2. Vantagem devida: outra tipificação	118
5. Tipo subjetivo: adequação típica	119
6. Extorsão qualificada: <i>modus operandi</i>	119
6.1. Duração do sequestro e idade da vítima	120

6.2. Cometido por bando ou quadrilha	121
7. Extorsão mediante seqüestro qualificada pelo resultado: lesão grave ou morte	122
7.1. Se resulta lesão corporal de natureza grave	123
7.2. Se resulta a morte	123
8. Delação premiada: favor legal antiético	124
9. Crime hediondo	127
10. Consumação e tentativa	127
11. Classificação doutrinária	128
12. Pena e ação penal	128

CAPÍTULO VI | EXTORSÃO INDIRETA

1. Considerações preliminares	129
2. Bem jurídico tutelado	130
3. Sujeitos do crime	130
3.1. Sujeito ativo	130
3.2. Sujeito passivo	130
4. Tipo objetivo: adequação típica	131
5. Tipo subjetivo: adequação típica	133
6. Classificação doutrinária	133
7. Consumação e tentativa	133
8. Pena e ação penal	134

CAPÍTULO VII | DA USURPAÇÃO

1ª Seção

Alteração de limites

1. Considerações preliminares	135
2. Bem jurídico tutelado	136
3. Sujeitos ativo e passivo	138
4. Tipo objetivo: adequação típica	139
5. Tipo subjetivo: adequação típica	141
5.1. Elemento subjetivo especial: para apropriar-se de coisa móvel alheia	141
6. Consumação e tentativa	142
7. Classificação doutrinária	142
8. Pena e ação penal	143

CAPÍTULO VIII

2ª Seção

Usurpação de águas

1. Considerações preliminares	144
-------------------------------------	-----

2. Bem jurídico tutelado.....	144
3. Sujeitos ativo e passivo	145
4. Tipo objetivo: adequação típica	145
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	146
6. Consumação e tentativa	147
7. Classificação doutrinária	147
8. Pena e ação penal.....	147

CAPÍTULO IX

3ª Seção

Esbulho possessório

1. Considerações preliminares.....	148
2. Bem jurídico tutelado.....	148
3. Sujeitos do crime.....	149
3.1. Sujeito ativo	149
3.2. Sujeito passivo	149
4. Tipo objetivo: adequação típica	149
4.1. Violência à pessoa ou grave ameaça ou concurso de mais de duas pessoas	150
4.2. Esbulho civil e esbulho penal	151
4.3. Esbulho de imóvel do SFH.....	152
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	152
6. Consumação e tentativa	153
7. Usurpação em concurso com violência.....	154
8. Pena e ação penal.....	154
8.1. Penas cominadas.....	154
8.2. Pena e ação penal	154

CAPÍTULO X | SUPRESSÃO OU ALTERAÇÃO DE MARCA EM ANIMAIS

1. Considerações preliminares	155
2. Bem jurídico tutelado	156
3. Sujeitos ativo e passivo	156
4. Tipo objetivo: adequação típica	157
4.1. Somente em animais já marcados	158
4.2. Concurso com outros crimes	158
4.3. Elementares típico-normativas: “indevidamente” e “alheio”	158
4.4. Significado e limite das locuções “gado” ou “rebanho”	159
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	160
6. Consumação e tentativa.....	160
7. Classificação doutrinária	160

8. Pena e ação penal.....	160
CAPÍTULO XI DO DANO	
1. Considerações preliminares	161
2. Bem jurídico tutelado	162
3. Sujeitos ativo e passivo	163
4. Tipo objetivo: adequação típica	164
5. Tipo subjetivo: adequação típica	166
6. Dano qualificado	167
6.1. Com violência à pessoa ou grave ameaça	168
6.1.1. Dano praticado com violência: concurso material de crimes ou cúmulo material de penas	169
6.2. Com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave	171
6.3. Contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa con- cessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista	171
6.4. Por motivo egoístico ou com prejuízo considerável para a vítima	172
6.4.1. Por motivo egoístico	173
6.4.2. Com prejuízo considerável	173
7. Consumação e tentativa.....	174
8. Classificação doutrinária	174
9. Pena e ação penal.....	175
CAPÍTULO XII INTRODUÇÃO OU ABANDONO DE ANIMAIS EM PRO- PRIEDADE ALHEIA	
1. Considerações preliminares	176
2. Bem jurídico tutelado	177
3. Sujeitos ativo e passivo	177
4. Tipo objetivo: adequação típica	178
4.1. Sem consentimento de quem de direito	179
4.2. Ocorrência efetiva de prejuízo	180
4.3. Prejuízo: condição objetiva da punibilidade ou elementar típica	180
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	181
6. Consumação e tentativa.....	181
7. Classificação doutrinária	183
8. Questões especiais.....	183
9. Pena e ação penal.....	184
CAPÍTULO XIII DANO EM COISA DE VALOR ARTÍSTICO, ARQUEOLÓ- GICO OU HISTÓRICO	
1. Considerações preliminares	185

2. Bem jurídico tutelado	186
3. Sujeitos ativo e passivo	187
4. Tipo objetivo: adequação típica	187
5. Tipo subjetivo: adequação típica	189
6. Consumação e tentativa	189
7. Classificação doutrinária	190
8. Pena e ação penal.....	190

CAPÍTULO XIV | ALTERAÇÃO DE LOCAL ESPECIALMENTE PROTEGIDO

1. Considerações preliminares	191
2. Bem jurídico tutelado	192
3. Sujeitos ativo e passivo	192
4. Tipo objetivo: adequação típica	193
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	193
6. Consumação e tentativa	194
7. Classificação doutrinária	194
8. Questões especiais.....	194
9. Pena e ação penal.....	194

CAPÍTULO XV | DA APROPRIAÇÃO INDÉBITA

1. Considerações preliminares.....	195
2. Bem jurídico tutelado.....	196
3. Sujeitos do crime.....	197
3.1. Sujeito ativo.....	197
3.2. Sujeito passivo	197
4. Pressuposto da apropriação indébita.....	197
5. Tipo objetivo: adequação típica	198
6. Tipo subjetivo: adequação típica.....	199
7. Consumação e tentativa	200
8. Classificação doutrinária	201
9. Formas majoradas de apropriação indébita	201
9.1. Coisa recebida em depósito necessário.....	202
9.2. Qualidade pessoal do agente: tutor, curador, síndico, liquidatário, inventariante, testamenteiro ou depositário judicial.....	203
9.3. Em razão de ofício, emprego ou profissão	204
10. Apropriação, furto e estelionato	204
11. Compra e venda, depositário infiel e apropriação indébita	209
12. Apropriação indébita e relação mandante-mandatário.....	210
13. Pena e ação penal.....	210
14. Algumas questões especiais	210

CAPÍTULO XVI | APROPRIAÇÃO INDÉBITA PREVIDENCIÁRIA

1. Bem jurídico tutelado.....	212
2. Sujeitos ativo e passivo	212
3. Tipo objetivo: adequação típica	212
3.1. Pressuposto: contribuições recolhidas	212
3.2. Prazo e forma legal ou convencional: norma penal em branco	213
4. Tipo subjetivo: adequação típica.....	213
5. Figuras do <i>caput</i> e do § 1º: distinção	213
6. Deixar de recolher no prazo legal (§ 1º, I).....	213
6.1. Pressuposto: que tenha sido descontado de pagamento efetuado	213
6.2. Antiga figura do art. 95, <i>d</i>	213
7. Deixar de recolher contribuições devidas (§ 1º, II).....	214
7.1. Despesas contábeis ou custos relativos a produtos e serviços	214
7.2. Pressuposto: que tenham integrado os custos.....	214
8. Deixar de pagar benefício devido (§ 1º, III).....	214
8.1. Pressuposto: reembolso realizado	214
9. Consumação e tentativa.....	214
10. Classificação doutrinária	214
11. Causa extintiva da punibilidade.....	215
11.1. Início da ação fiscal (antes).....	215
11.2. Requisitos para extinção da punibilidade	215
11.3. Aplicação do art. 34 da Lei n. 9.249/95.....	215
12. Irretroatividade da lei nova (n. 9.983/2000)	216
13. Perdão judicial ou pena de multa	216
13.1. Valor de pouca monta: inocuidade.....	216
13.2. Princípio da insignificância: configurado	216
13.3. Requisitos necessários ao perdão judicial ou multa.....	216
14. Crimes praticados após a Lei n. 9.983/2000: efeitos práticos	217
15. Pena e ação penal.....	217

CAPÍTULO XVII | APROPRIAÇÃO DE COISA HAVIDA POR ERRO, CASO FORTUITO OU FORÇA DA NATUREZA

1. Considerações preliminares	218
2. Bem jurídico tutelado	219
3. Sujeitos ativo e passivo	219
4. Tipo objetivo: adequação típica	219
5. Apropriação de tesouro	220
6. Apropriação de coisa achada	221
6.1. Elemento temporal: quinze dias	222

7. Tipo subjetivo: adequação típica	222
8. Classificação doutrinária	223
9. Consumação e tentativa	223
10. Minorante do pequeno valor nos crimes de apropriação indébita.....	224
11. Pena e ação penal	225
CAPÍTULO XVIII ESTELIONATO	
1. Considerações preliminares	227
2. Bem jurídico tutelado	228
3. Sujeitos ativo e passivo	228
3.1. Criança e débil mental: impossibilidade	229
4. Fraude civil e fraude penal: ontologicamente iguais	229
5. Tipo objetivo: adequação típica	231
5.1. Emprego de artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.	232
5.2. Induzimento ou manutenção da vítima em erro	233
5.3. Obtenção de vantagem ilícita em prejuízo alheio: elemento nor- mativo	234
6. Vantagem ilícita: irrelevância da natureza econômica	235
7. Tipo subjetivo: adequação típica	237
8. Classificação doutrinária	238
9. Consumação e tentativa	239
10. Estelionato e falsidade	239
11. Estelionato privilegiado: minorante de aplicação obrigatória	240
12. Figuras especiais de estelionato	240
12.1. Disposição de coisa alheia como própria (I)	241
12.2. Alienação ou oneração fraudulenta de coisa própria (II)	241
12.3. Defraudação de penhor (III)	243
12.4. Fraude na entrega de coisa (IV)	243
12.5. Fraude para o recebimento de indenização ou valor de seguro (V)	244
12.6. Fraude no pagamento por meio de cheque (VI)	245
12.6.1. Cheque pós-datado e cheque especial	246
12.6.2. Sujeitos ativo e passivo do crime.....	247
13. Majorante especial do crime de estelionato	247
14. Arrependimento posterior e as Súmulas 246 e 554	248
14.1. Reparação de danos e as Súmulas 246 e 554	249
15. Algumas questões especiais	249
16. Pena e ação penal	250
17. Transcrição das principais súmulas relativas ao estelionato	250

CAPÍTULO XIX | DUPLICATA SIMULADA

1. Considerações preliminares	251
2. Bem jurídico tutelado	252
3. Sujeitos ativo e passivo	252
4. Tipo objetivo: adequação típica	253
4.1. Falsificação ou adulteração do livro de registro de duplicatas	254
5. Tipo subjetivo: adequação típica	254
6. Consumação e tentativa	255
7. Classificação doutrinária	255
8. Pena e ação penal.....	255

CAPÍTULO XX | ABUSO DE INCAPAZES

1. Considerações preliminares	256
2. Bem jurídico tutelado.....	257
3. Sujeitos ativo e passivo	257
4. Tipo objetivo: adequação típica	257
4.1. Necessidade, paixão ou inexperiência do menor.....	258
4.2. Ato suscetível de produzir efeito jurídico	258
4.3. Natureza do proveito ou vantagem.....	259
5. Tipo subjetivo: adequação típica	260
6. Consumação e tentativa.....	260
7. Classificação doutrinária	261
8. Pena e ação penal.....	261

CAPÍTULO XXI | INDUZIMENTO À ESPECULAÇÃO

1. Considerações preliminares.....	262
2. Bem jurídico tutelado	263
3. Sujeitos ativo e passivo	263
4. Tipo objetivo: adequação típica	264
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	264
6. Consumação e tentativa.....	265
7. Classificação doutrinária	266
8. Pena e ação penal.....	266

CAPÍTULO XXII | FRAUDE NO COMÉRCIO

1. Considerações preliminares.....	267
2. Bem jurídico tutelado.....	268
3. Sujeitos ativo e passivo	268
4. Tipo objetivo: adequação típica	268
4.1. Fraude no comércio de metais ou pedras preciosas (§ 1º)	270

5. Tipo subjetivo: adequação típica	271
6. Consumação e tentativa	271
7. Pena e ação penal	271

CAPÍTULO XXIII | OUTRAS FRAUDES

1. Considerações preliminares	272
2. Bem jurídico tutelado	272
3. Sujeitos ativo e passivo	273
4. Tipo objetivo: adequação típica	273
5. Tipo subjetivo: adequação típica	274
6. Consumação e tentativa	274
7. Classificação doutrinária	275
8. Pena e ação penal	275

CAPÍTULO XXIV | FRAUDES E ABUSOS NA FUNDAÇÃO OU ADMINISTRAÇÃO DE SOCIEDADE POR AÇÕES

1. Considerações preliminares	277
2. Bem jurídico tutelado	278
3. Sujeitos ativo e passivo	279
4. Tipo objetivo: adequação típica	279
4.1. Fraude na fundação de sociedade por ações: crime subsidiário	280
5. Tipo subjetivo: adequação típica	281
6. Consumação e tentativa	282
7. Classificação doutrinária	282
8. Fraude sobre as condições econômicas de sociedade por ações (§ 1º, I)	283
8.1. Bem jurídico tutelado	283
8.2. Sujeitos ativo e passivo	283
8.3. Tipo objetivo: adequação típica	284
8.4. Consumação e tentativa	285
9. Falsa cotação de ações ou título de sociedade (§ 1º, II)	285
9.1. Sujeitos ativo e passivo	285
9.2. Tipo objetivo: adequação típica	285
9.3. Consumação e tentativa	286
10. Empréstimo ou uso indevido de bens ou haveres (§ 1º, III)	286
10.1. Sujeitos ativo e passivo	287
10.2. Tipo objetivo: adequação típica	287
10.3. Consumação e tentativa	288
11. Compra e venda de ações da sociedade (§ 1º, IV)	288
11.1. Sujeitos ativo e passivo	288
11.2. Tipo objetivo: adequação típica	288

11.3. Consumação e tentativa.....	290
12. Caução de ações da sociedade (§ 1º, V)	290
12.1. Sujeitos ativo e passivo.....	290
12.2. Tipo objetivo: adequação típica.....	290
12.3. Consumação e tentativa	290
13. Distribuição de lucros ou dividendos fictícios (§ 1º, VI).....	291
13.1. Sujeitos ativo e passivo	291
13.2. Tipo objetivo: adequação típica	291
13.3. Consumação e tentativa	291
14. Aprovação fraudulenta de conta ou parecer (§ 1º, VII).....	292
14.1. Sujeitos ativo e passivo	292
14.2. Tipo objetivo: adequação típica	292
14.3. Consumação e tentativa.....	292
15. Crimes de liquidante (§ 1º, VIII).....	293
16. Crimes do representante da sociedade estrangeira (§ 1º, IX).....	293
16.1. Sujeitos ativo e passivo	293
17. Crime de acionista: negociação de voto (§ 2º)	293
17.1. Sujeitos ativo e passivo	294
17.2. Tipo objetivo: adequação típica	294
18. Pena e ação penal.....	294

CAPÍTULO XXV | EMISSÃO IRREGULAR DE CONHECIMENTO DE DEPÓSITO OU “WARRANT”

1. Considerações preliminares.....	295
2. Bem jurídico tutelado.....	295
3. Sujeitos ativo e passivo	296
4. Conhecimento de depósito e <i>warrant</i>	297
5. Tipo objetivo: adequação típica	297
5.1. Elemento normativo: em desacordo com disposição legal.....	298
6. Tipo subjetivo: adequação típica.....	298
7. Consumação e tentativa.....	298
8. Pena e ação penal.....	298

CAPÍTULO XXVI | FRAUDE À EXECUÇÃO

1. Considerações preliminares.....	299
2. Bem jurídico tutelado.....	300
3. Sujeitos ativo e passivo	300
4. Tipo objetivo: adequação típica	302
5. Tipo subjetivo: adequação típica	302
6. Consumação e tentativa.....	302

7. Pena e ação penal.....	303
CAPÍTULO XXVII RECEPÇÃO	
1. Considerações preliminares.....	305
2. Bem jurídico tutelado	306
3. Sujeitos ativo e passivo	307
4. Tipo objetivo: adequação típica: receptação simples	308
4.1. Novas figuras da Lei n. 9.426/96: receptação ou favorecimento	311
4.2. Receptação de receptação: possibilidade	312
5. Significado dogmático das elementares: “sabe” e “deve saber”	312
5.1. Síntese dos postulados fundamentais das teorias do dolo e da culpabilidade	314
5.2. Sentido e função das elementares “sabe” e “deve saber” na definição do crime de receptação	316
6. Consumação e tentativa	319
7. Classificação doutrinária	320
8. Receptação qualificada: tipo autônomo ou derivado	320
8.1. Adequação típica: receptação qualificada	321
8.2. Receptação simples, receptação qualificada e princípio da proporcionalidade	324
8.3. Elemento normativo da receptação qualificada: no exercício de atividade comercial ou industrial	328
9. Tipo subjetivo: adequação típica: dolo direto	329
9.1. Elemento subjetivo especial do injusto: em proveito próprio ou alheio.....	331
10. Receptação culposa	332
11. Autonomia da receptação: independência relativa	334
12. “Autor de crime”: a culpabilidade não é mero pressuposto da pena	335
13. Perdão judicial (§ 5º, 1ª parte)	338
14. Receptação privilegiada (§ 5º, 2ª parte)	339
15. Receptação majorada (§ 6º)	340
16. Pena e ação penal.....	341

CAPÍTULO XXVIII | DISPOSIÇÕES GERAIS DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

1. Considerações preliminares.....	342
2. Repercussão do Estatuto do Idoso nos crimes patrimoniais	343
3. Imunidade penal absoluta	344
4. Imunidade relativa: condição de procedibilidade	345
5. Exclusão de imunidade ou privilégio	346

5.1. Concurso eventual de estranhos: co-autoria ou participação.....	346
CAPÍTULO XXIX VIOLAÇÃO DE DIREITO AUTORAL	
1. Considerações preliminares	348
2. Bem jurídico tutelado	348
3. Sujeitos ativo e passivo	348
4. Tipo objetivo: adequação típica	349
4.1. Inovações da Lei n. 10.695/2003	349
5. Figuras qualificadas: majoração penal	350
5.1. Intuito de lucro é o fundamento da majoração penal	351
5.2. Elemento normativo do tipo: sem autorização	351
6. Repressão da <i>cyberpirataria</i>	351
7. Tipo subjetivo: adequação típica	352
8. Consumação e tentativa	352
9. Classificação doutrinária	352
10. Pena e ação penal	353
11. Algumas questões especiais	353
CAPÍTULO XXX USURPAÇÃO DE NOME OU PSEUDÔNIMO ALHEIO	
1. Considerações preliminares	354
CAPÍTULO XXXI AÇÃO PENAL NOS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE INTELECTUAL	
1. Considerações preliminares	355
2. Natureza da ação penal	355
3. Prazo decadencial: geral ou especial	356
4. Prova do direito de ação (art. 526 do CPP): pré-constituída	357
CAPÍTULO XXXII ATENTADO CONTRA A LIBERDADE DE TRABALHO	
1. Considerações preliminares.....	358
2. Bem jurídico tutelado	359
3. Sujeitos ativo e passivo	360
3.1. Pessoa jurídica: impossibilidade	361
4. Tipo objetivo: adequação típica	361
4.1. Formas ou meios de execução: mediante violência ou grave ameaça	362
5. Tipo subjetivo: adequação típica	363
6. Consumação e tentativa	364
7. Concurso com crimes praticados com violência	364
8. Classificação doutrinária	365
9. Pena e ação penal.....	365
	XXI

CAPÍTULO XXXIII | ATENTADO CONTRA A LIBERDADE DE CONTRATO DE TRABALHO E BOICOTAGEM VIOLENTA

1. Considerações preliminares	366
2. Bem jurídico tutelado	367
3. Sujeitos ativo e passivo	367
4. Tipo objetivo: adequação típica	367
4.1. Formas ou meios de execução: mediante violência ou grave ameaça	369
5. Tipo subjetivo: adequação típica	369
6. Consumação e tentativa	370
7. Classificação doutrinária	370
8. Concurso de crimes: violência tipificada	370
9. Pena e ação penal.....	371

CAPÍTULO XXXIV | ATENTADO CONTRA A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

1. Considerações preliminares.....	372
2. Bem jurídico tutelado	372
3. Sujeitos ativo e passivo	373
4. Tipo objetivo: adequação típica	373
4.1. Trabalho individual e crime contra a organização do trabalho	374
5. Tipo subjetivo: adequação típica	374
6. Consumação e tentativa.....	374
7. Classificação doutrinária	375
8. Pena e ação penal.....	375

CAPÍTULO XXXV | PARALISAÇÃO DE TRABALHO, SEGUIDA DE VIOLÊNCIA OU PERTURBAÇÃO DA ORDEM

1. Considerações preliminares.....	376
2. Bem jurídico tutelado.....	377
3. Sujeitos ativo e passivo	377
4. Tipo objetivo: adequação típica	378
4.1. Abandono coletivo e suspensão do trabalho	379
4.2. Violência contra pessoa ou coisa	379
5. Tipo subjetivo: adequação típica	380
6. Consumação e tentativa	380
7. Pena e ação penal.....	380

CAPÍTULO XXXVI | PARALISAÇÃO DE TRABALHO DE INTERESSE COLETIVO

1. Considerações preliminares	381
2. Bem jurídico tutelado.....	382
3. Sujeitos ativo e passivo	382

4. Tipo objetivo: adequação típica	383
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	383
5.1. Tipicidade de greve pacífica: excepcionalmente	384
6. Consumação e tentativa	384
7. Pena e ação penal.....	384

CAPÍTULO XXXVII | INVASÃO DE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL, COMERCIAL OU AGRÍCOLA. SABOTAGEM

1. Considerações preliminares.....	385
2. Bem jurídico tutelado	385
3. Sujeitos ativo e passivo	386
4. Tipo objetivo: adequação típica	386
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	387
6. Consumação e tentativa	387
7. Pena e ação penal	387
8. Questões especiais.....	387

CAPÍTULO XXXVIII | FRUSTRAÇÃO DE DIREITO ASSEGURADO POR LEI TRABALHISTA

1. Considerações preliminares.....	388
2. Bem jurídico tutelado	389
3. Sujeitos ativo e passivo	389
4. Tipo objetivo: adequação típica	389
5. Tipo subjetivo: adequação típica	390
6. Consumação e tentativa	390
7. Novos tipos assemelhados	390
8. Penas e ação penal	390
8.1. Sanções cominadas	390
8.2. Natureza da ação penal	391
9. Questões especiais.....	391

CAPÍTULO XXXIX | FRUSTRAÇÃO DE LEI SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

1. Considerações preliminares.....	392
2. Bem jurídico tutelado	393
3. Sujeitos ativo e passivo	393
4. Tipo objetivo: adequação típica	393
4.1. Meios executórios normativos: mediante fraude ou violência .	393
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	394
6. Consumação e tentativa	394
7. Penas e ação penal	395

CAPÍTULO XL | EXERCÍCIO DE ATIVIDADE COM INFRAÇÃO DE DECISÃO ADMINISTRATIVA

1. Considerações preliminares.....	396
2. Bem jurídico tutelado.....	396
3. Sujeitos ativo e passivo	396
4. Tipo objetivo: adequação típica	397
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	398
6. Consumação e tentativa.....	398
7. Pena e ação penal.....	398

CAPÍTULO XLI | ALICIAMENTO PARA O FIM DE EMIGRAÇÃO

1. Considerações preliminares.....	399
2. Bem jurídico tutelado	399
3. Sujeitos ativo e passivo	400
4. Tipo objetivo: adequação típica	400
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	400
6. Consumação e tentativa.....	401
7. Pena e ação penal.....	401

CAPÍTULO XLII | ALICIAMENTO DE TRABALHADORES DE UM LOCAL PARA OUTRO DO TERRITÓRIO NACIONAL

1. Considerações preliminares.....	402
2. Bem jurídico tutelado	402
3. Sujeitos ativo e passivo	403
4. Tipo objetivo: adequação típica	403
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	403
6. Consumação e tentativa.....	404
7. Novo tipo penal (§ 1º)	404
8. Pena e ação penal	404
9. Leis n. 9.099/95 e 9.714/98: “fundamentos” para exasperação penal.	404

CAPÍTULO XLIII | ULTRAJE A CULTO E IMPEDIMENTO OU PERTURBAÇÃO DE ATO A ELE RELATIVO

1. Considerações preliminares	406
2. Bem jurídico tutelado	407
3. Sujeitos ativo e passivo	407
4. Tipo objetivo: adequação típica	408
4.1. Escárnio por motivo de religião	409
4.2. Impedimento ou perturbação de culto religioso	409
4.3. Vilipêndio público de ato ou objeto obsceno	409
5. Tipo subjetivo: adequação típica	410

6. Consumação e tentativa	410
7. Classificação doutrinária	410
8. Majorante especial: com violência	411
9. Pena e ação penal.....	412

CAPÍTULO XLIV | IMPEDIMENTO OU PERTURBAÇÃO DE CERIMÔNIA FUNERÁRIA

1. Considerações preliminares	413
2. Bem jurídico tutelado	413
3. Sujeitos ativo e passivo	414
4. Tipo objetivo: adequação típica	414
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	415
6. Consumação e tentativa.....	415
7. Figura majorada	415
8. Pena e ação penal.....	416

CAPÍTULO XLV | VIOLAÇÃO DE SEPULTURA

1. Considerações preliminares	418
2. Bem jurídico tutelado.....	418
3. Sujeitos ativo e passivo	419
4. Tipo objetivo: adequação típica	419
5. Tipo subjetivo: adequação típica	420
6. Consumação e tentativa.....	420
7. Furto em sepultura: tipificação	420
8. Classificação doutrinária	421
9. Pena e ação penal.....	421

CAPÍTULO XLVI | DESTRUIÇÃO, SUBTRAÇÃO OU OCULTAÇÃO DE CADÁVER

1. Considerações preliminares	422
2. Bem jurídico tutelado.....	422
3. Sujeitos ativo e passivo	423
4. Tipo objetivo: adequação típica	423
4.1. Objeto material do crime: cadáver.....	424
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	425
6. Consumação e tentativa.....	425
7. Classificação doutrinária	425
8. Pena e ação penal.....	426

CAPÍTULO XLVII | VILIPÊNDIO A CADÁVER

1. Considerações preliminares	427
2. Bem jurídico tutelado	427

3. Sujeitos ativo e passivo	427
4. Tipo objetivo: adequação típica	428
5. Tipo subjetivo: adequação típica.....	428
6. Consumação e tentativa.....	429
7. Classificação doutrinária	429
8. Pena e ação penal.....	429
<i>Bibliografia</i>	431